CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICAS DE ESPORTE E DE LAZER DA REDE CEDES DO ESTADO DE MINAS GERAIS









PERSPECTIVAS SOBRE AS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO DE PESQUISA SOBRE ESPORTE E LAZER NO BRASIL

AGRADECIMENTOS



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICAS DE ESPORTE E DE LAZER DA REDE CEDES DO ESTADO DE MINAS GERAIS



CEEFEL

Centro de Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer



Oricolé
Laboration sobre formação
e Alacação Profitablean en Laser

LUCE

Ludicidade, Cultura e Educação



EEFFTO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO
FÍSICA, FISIOTERAPIA
E TERAPIA OCUPACIONAL









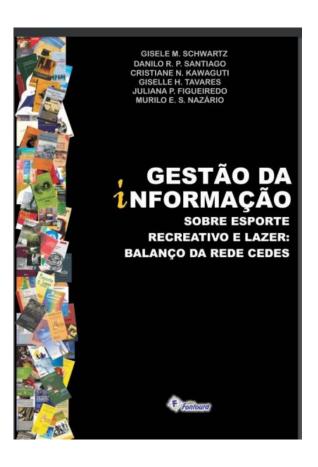
Av. 24A,1515 CEP 13506-900 Rio Claro - SP Fax (19) 35264335 lel@ rc.unesp.br ou schwartz@rc.unesp.br

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E LAZER – FAEFI/UFU

POLÍTICAS PÚBLICAS DE FINANCIAMENTO DE PESQUISAS SOBRE ESPORTE E LAZER

- Responsável pelo projeto: Prof^a Dra. Giselle Helena Tavares
- Bolsista: Maria Clara Elias Polo

ALGUMAS PRODUÇÕES RELATIVAS AO TEMA...







2010 2013 2014

QUESTÃO PRINCIPAL QUE MOTIVOU O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO:

O ESPORTE E O LAZER TÊM ESPAÇO NAS
POLÍTICAS PÚBLICAS DE FINANCIAMENTO
DE PESQUISAS NO BRASIL, ESPECIALMENTE
EM MINAS GERAIS?

OBJETIVO DA PALESTRA:

PANORAMA TEÓRICO INICIAL E ALGUNS DADOS PRELIMINARES



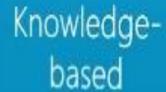
CIÊNCIA **TECNOLOGIA** INOVAÇÃO **PESQUISA FINANCIAMENTO**

BIG REVOLUTIONS



Agricultural





Type of Organization

Tribal

Feudal

Proprietorships

Steep Hierarchies Human Networking

POR QUE FALAR **SOBRE FINANCIAMENTO** DE PESQUISA?





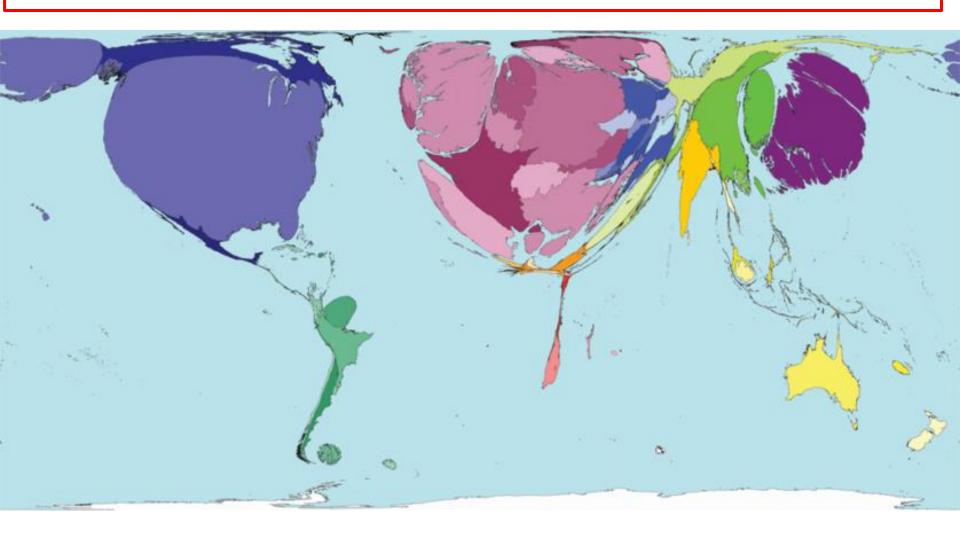
GOVERNO

SOCIEDADE

CRESCIMENTO ECONÔMICO COM EQUIDADE

DEPENDE DO
FORTALECIMENTO,
EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E
INTEGRAÇÃO DO SISTEMA
NACIONAL DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MAPA ILUSTRATIVO QUE REPRESENTA A PRODUÇÃO EM TERMOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO MUNDO



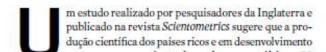
A GERAÇÃO DE RIQUEZA, EMPREGO, RENDA E OPORTUNIDADES, JUNTAMENTE COM A DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA E O AUMENTO DO VALOR AGREGADO NA PRODUÇÃO DE BENS E DE SERVIÇOS

POLÍTICA C&T INDICADORES

Ciência em evolução

Estudo analisa mudanças na produção científica mundial e mostra que distância entre ricos e emergentes caiu em algumas áreas

Bruno de Pierro









PAÍS.

UM EXEMPLO DISSO...

Ministério da

Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Buscar no portal



Perguntas Frequentes

Ouvidoria

Dados Abertos

Sala de Impre

VOCÊ ESTÁ AQUI: CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES > PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > BRICS CRIA FUNDO DE R\$ 24 MILHÕES PARA FINANCIAR PROJETOS CONJUNTOS DE PESQUIS.

Notícias

Contato

Agenda do Ministro

Agenda de Autoridades

Entidades Vinculadas

SEI - Sistema Eletrônico

Espaço do Radiodifusor

Brics cria fundo de R\$ 24 milhões para financiar projetos conjuntos de pesquisa

Brasil vai contribuir com R\$ 1,2 milhão, e primeira chamada multilateral deve ser lançada em abril de 2016. MCTI vai adotar agenda "ousada" na cooperação internacional, diz Celso Pansera.

Por Ascom do MCTI

Publicação: 22/01/2016 | 11:10

Última modificação: 27/01/2016 | 15:09



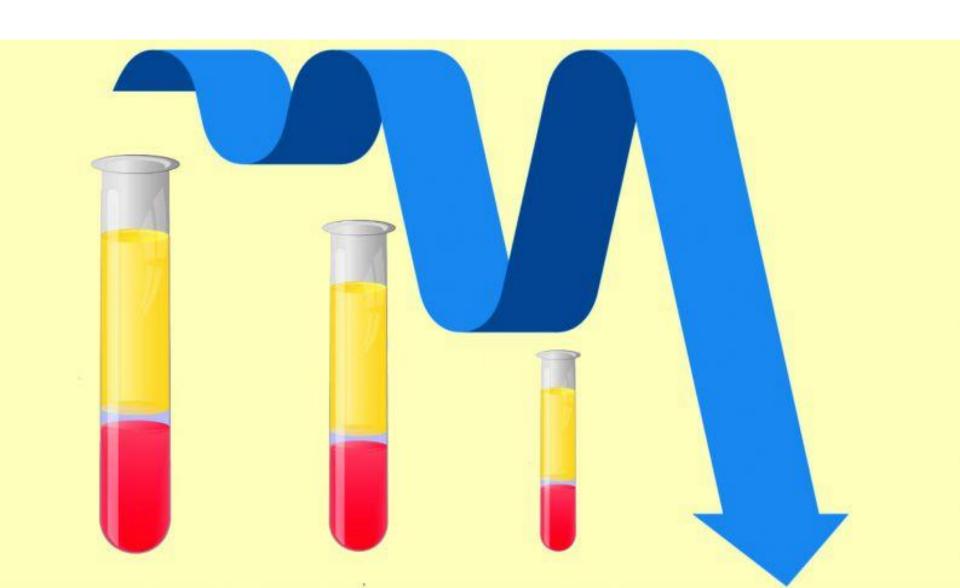


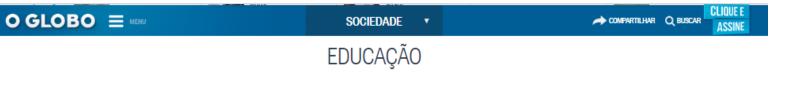
"A criação de um mecanismo dos países do Brics para o financiamento de pesquisa e inovação é um marco histórico extremamente auspicioso. A partir de agora, a ciência, a tecnologia e a inovação são elementos centrais da parceria estratégica entre nossas nações",

BLOCO FORMADO POR BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL AVANÇA NA COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM FUNDO PARA FINANCIAR PROJETOS DE PESQUISA

NO BRASIL....

CORTES PARA C&T





Especialistas concordam com o fim do Programa Ciência Sem

Projeto não deu o resultado esperado nos cursos de gr



Edição do dia 10/01/2017

BOM DIA BRASIL



Super Esportes

Cidades-DF

Correio Digital

Brasil / Política

Economia

Divirta-se Mais

Especiais

Mundo

Eu. Estudante

Diversão e Arte

Fotos

Pesquise

brasileiros denunciam ciència financiamento de pesquisas

caeiro deixou 3.500 projetos sem nenhum investimento na tor de pesquisas da universidade não recebeu.

Inicio / Brasil / Política / Governo cortará R\$ 1,41 bi dos projetos de pesquisa e inovação PUBLICIDADE

Concursos

Governo cortará R\$ 1,41 bi dos projetos de pesquisa e inovação O GLOBO ≡ MENU

Em vez de presente em 2017 no setor de Ciê adequações no orçamento, brasileiros terão o de inovação e de milhares de bolsas de pesqu a situação

EDUCAÇÃO

SOCIEDADE

Capes bloqueia mais de sete mil bolsas de pós-graduação no país

Orgão nega cortes e diz que vagas estavam ociosas; associação de estudantes contesta

ciência

Corte na área científica deve afetar até bônus de produtividade docente

ÓRGÃOS FINANCIADORES DE PESQUISA NO BRASIL:











MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES











PANORAMA GERAL SOBRE FINANCIAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO BRASIL



LOA 2016 - Execução Orçamentária por Programa e Órgão

R\$ 1,00

Programa (Cod/Desc)	Órgão (Cod/Desc)	Dotação Inicial	Autorizado	Realizado (dados provisórios)
0781 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS FEDERAIS	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.887.203.172	2.085.347.234	1.216.942.596
	22000 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	47.835.687	47.835.687	10.741.858
	24000 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	46.297.250	46.297.250	2.773.518
	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA	3.644.869.313	2.655.703.309	1.413.161.215
	28000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	113.697.509	52.345.518	29.027.678
	32000 - MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	1.911.701.287	1.284.470.127	757.168.161
0807 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS	36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	20.981.623	20.981.623	10.344.873
	39000 - MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	85.000	85.000	57.368



LOA 2015 - Execução Orçamentária por Programa e Órgão

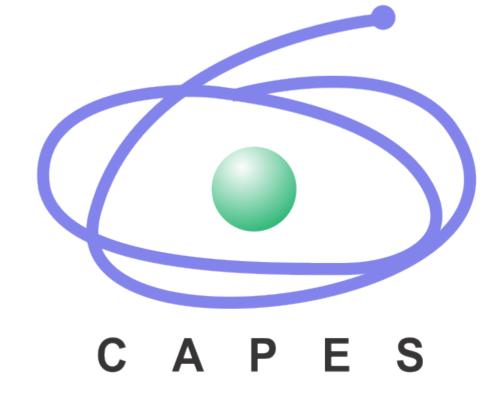
R\$ 1,00

Programa (Cod/Desc)	Órgão (Cod/Desc)	Dotação Inicial	Autorizado	Realizado (dados provisórios)
0781 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS FEDERAIS	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.742.392.868	2.461.713.731	1.280.060.724
	22000 - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	42.841.040	45.069.040	14.686.269
	24000 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	35.687.614	35.687.614	9.140.187
	25000 - MINISTÉRIO DA FAZENDA	3.835.199.701	2.990.459.543	1.734.776.903
	28000 - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	89.341.837	89.341.837	12.473.417
	32000 - MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	2.114.100.852	1.599.009.776	768.100.121
0807 - PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE	33000 - MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	200.000.000	115.000.000	35.378.920
INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS	36000 - MINISTÉRIO DA SAÚDE	23.962.958	23.962.958	16.015.542
	30000 MINISTÉDIO DOS TDANSDODTES	80 000	80 000	0



LOA 2015 - Execução Orçamentária por Programa e Órgão

	Dotação Inicial	Autorizado	Realizado (dados provisórios)
201	5		
24000 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	35.687.614	35.687.614	9.140.187
201	6		
24000 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	46.297.250	46.297.250	2.773.518



ORÇAMENTOS - DOTAÇÃO E EXECUÇÃO PPA 2016-2019

ORÇAMENTOS - DOTAÇÃO E EXECUÇÃO PPA 2012-2015

AÇÃO	2015		2016	
AÇAU	Dotação	Execução	Dotação	Execução
BOLSAS DE ESTUDO	6.624.625.944	6.452.323.855	5.034.440.884	5.033.784.811
País	2.210.295.672	2.133.027.584	2.408.027.763	2.407.386.183
Exterior	130.943.381	130.938.984	159.854.196	159.839.702
CsF	3.248.125.092	3.162.074.980	1.594.925.920	1.594.925.920
Educação Básica	1.035.261.799	1.026.282.307	871.633.005	871.633.005
FOMENTO	368.139.943	130.725.364	302.502.573	300.822.080
Pós-Graduação	176.759.455	76.250.158	105.436.532	104.910.331
Educação Básica	191.380.488	54.475.206	197.066.041	195.911.749
PORTAL DE PERIÓDICOS	275.937.377	275.937.377	357.463.927	357.463.927
AVALIAÇÃO	13.330.660	11.262.894	11.079.220	11.060.142
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	64.590.890	63.313.610	109.467.917	109.467.917
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	87.040.485	82.602.525	90.045.219	86.774.466
OUTRAS (RNP)	0	0	0	0

7.016.165.625

5.904.999.740

5.899.373.342

7.433.665.299

TOTAL

QUAL É O ESPAÇO DO ESPORTE E LAZER NO ÂMBITO DO FINANCIAMENTO DE PESQUISA NO BRASIL?

QUAL ÁREA DE CONHECIMENTO "ACOLHE" ESTA TEMÁTICA?

CNPq - BASE CORRENTE



TOTAL DE GRUPOS DE PESQUISA COM A PALAVRA LAZER E ESPORTE

ANO	GRUPOS
2009	162
2010	184
2011	208
2012	223
2017	284

ANO	GRUPOS
2017	525

ÁREAS DE CONHECIMENTO ENVOLVIDAS

EDUCAÇÃO FÍSICA	100
EDUCAÇÃO	32
TURISMO	26
PSICOLOGIA	9
SOCIOLOGIA	8
PLANEJAMENTO URBANO	7
ANTROPOLOGIA	7
ENGENHARIA	4
GEOGRAFIA	4
ADMINISTRAÇÃO	3
SAÚDE COLETIVA	3
FISIO E TO	3
ARQUITETURA	3
SERVIÇO SOCIAL	3
ARTES	2
ECONOMIA	2
HISTÓRIA	2
DESENHO INDUSTRIAL	1
ECOLOGIA	1
COMUNICAÇÃO	1
PARASITOLOGIA	1
MEDICINA	1
MUSEOLOGIA	1
LINGUÍSTICA	1

(2012)

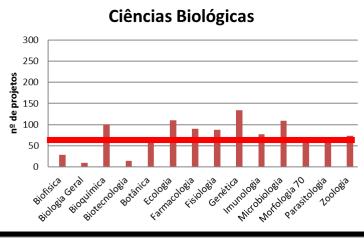
Edital Universal CNPq

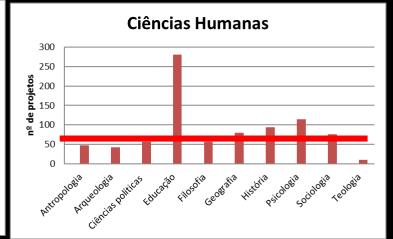


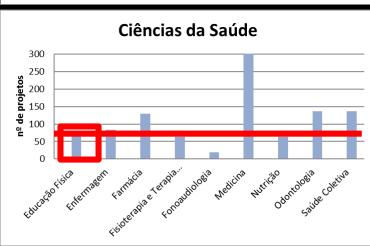
PROJETOS EM VIGÊNCIA - CNPQ - 2017

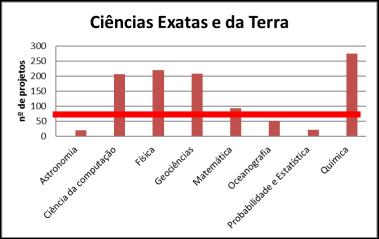
TOTAL DE PROJETOS: 6967

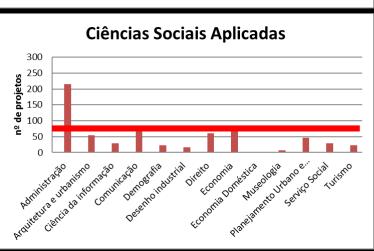
DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA:

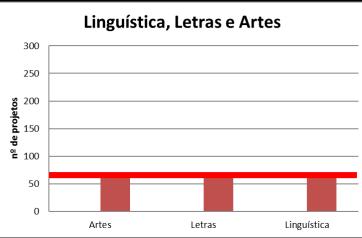












TOTAL: 6967 PROJETOS

EDUCAÇÃO FÍSICA = 70 PROJETOS



ÁREA	QTDADE
BIOLÓGICA/FISIOLOGIA/ALTO RENDIMENTO	35
SAÚDE/GRUPOS ESPECIAIS	25
HUMANAS	5
PROJETOS PARA REALIZAÇÃO DE CONGRESSO	5
ÁREA	QTDADE
BIOLÓGICAS	60
HUMANAS	5
CONGRESSOS	5

EDITAL FAPEMIG - 2015

FAPEMIG

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

TERMOS	QTIDADE
ATIVIDADE FÍSICA	3
EXERCÍCIO FÍSICO	3
ESPORTE	1
LAZER	0
EDUCAÇÃO FÍSICA	0
TOTAL	7

TOTAL DE PROJETOS APROVADOS: 635

TÍTULO DA PESQUISA	UNIVERSIDADE	VALOR
PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E ESPORTE: INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS E EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	38.955,00
EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO NO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA, NA FORÇA MUSCULAR E NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	24.412,50
INTERRELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COM ASPECTOS DE SAÚDE, DESEMPENHO FÍSICO E BIOMARCADORES EM PESSOAS IDOSAS UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	18.882,1
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE DIABÉTICOS COM E SEM NEUROPATIA PERIFÉRICA ATENDIDOS PELO CENTRO HIPERDIA MINAS - MICRORREGIÃO DE VIÇOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	32.340,00
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO ASSOCIADO A DIETA RICA EM TRIPTOFANO NO CONTROLE DA DOR EM RATOS COM FIBROMIALGIA EXPERIMENTAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	46.966,50
EFEITO DA FORMULAÇÃO ORAL DA ANGIOTENSINA-(1-7) NO TRATAMENTO DA MICROLESÃO E LESÃO MUSCULAR INDUZIDA PELO EXERCÍCIO FÍSICO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	12.180,00
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM BENFOTIAMINA NO EXERCÍCIO FÍSICO: DESEMPENHO E EXPRESSÃO GÊNICA DE ENZIMAS DO CICLO DE KREBS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	40.035,73

EDITAL FAPEMIG - 2016

FAPEMIG

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

TERMOS	QTIDADE
ATIVIDADE FÍSICA	1
EXERCÍCIO FÍSICO	1
ESPORTE	0
LAZER	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1
TOTAL	4

TOTAL DE PROJETOS APROVADOS: 636

TÍTULO DA PESQUISA	UNIVERSIDADE	VALOR
PREFERÊNCIAS DE LAZER DOS CONSUMIDORES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA LOCOMOÇÃO DE MURIAÉ-MG	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS	16.044,84
A PRÁTICA DO BOM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	19.304,04
EFETIVIDADE DE UMA ESTAÇÃO ATIVA DE TRABALHO EM AUMENTAR O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE FUNCIONÁRIOS UNIVERSITÁRIOS		35.040,60
A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REDUÇÃO DOS EFEITOS NEGATIVOS REFERENTE AO COMPORTAMENTO DO DESEMPENHO PSICOMOTOR E POSTURAL EM CONDIÇÃO DE PRIVAÇÃO/RESTRIÇÃO DE SONO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	49.108,50

REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE





2003

2017



14 ANOS DE EXITÊNCIA

DIFERENTES MOMENTOS POLÍTICOS

- PARCEIRAS ENTRE O ME GRUPOS DE ESTUDOS QUE TINHAM COMPROVADA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER

- IES PÚBLICO E PRIVADAS

2007

- POLÍTICA DE EDITAIS PÚBLICOS

2009

- DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS

- N

- CANCELAMENTO DA CHAMADA PÚBLICA

- MUDANÇA ESTRUTURAL NO ME

2011

- SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL – SNELIS

- "CONGELAMENTO" DAS AÇÕES

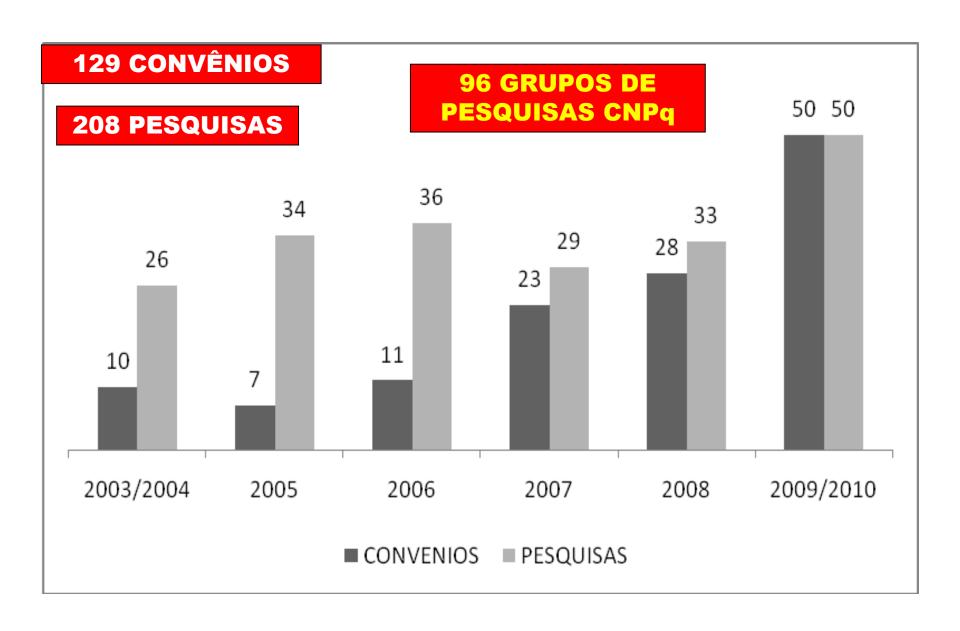
- "RETOMADA DA REDE CEDES"
- COORDENAÇÃO NACIONAL DOS PESQUISADORES
 DA REDE CEDES E CONSULTORES CONVIDADOS
 - PELO ME

2013

2014

2015

- EDITAL DO CNPq
- CHAMADA-CONVITE (EVENTOS, PERIÓDICOS
 - PESQUISAS)
- "CENTROS DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS
- EM POLÍTICAS DE ESPORTE E DE LAZER DA RED
 - CEDES"



0

PORTARIA Nº 219, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011

O SECRETÁRIO EXECUTIVO SUBSTITUTO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 36, de 7 de fevereiro de 2003, publicada no DOU do dia 17 de fevereiro de 2003, e considerando o disposto na Portaria nº 179, de 20 de outubro de 2011, publicada no DOU do dia 21 de outubro de 2011, que instituiu a Chamada Pública para seleção de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na REDE CEDES - Centros de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, e no Edital de Chamada Pública nº 01/2011, publicado no DOU do dia 21 de outubro de 2011 e retificado no DOU

18°	O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO (PST) PA- RA NOVOS PÚBLICOS: AVALIANDO O PST UNIVERSITÁRIO E DEFICIENTE	UNIVERSIDADE FEDE- RAL DO RIO GRANDE DO NORTE	RN
19°	DETERMINANTES ECONOMICOS DA PARTI- CIPAÇÃO EM ATIVIDADES DESPORTIVAS NO BRASIL	UNISINOS	RS
	JOGOS ELETRÔNICOS E BRINQUEDOTECA ESCOLAR: UMA RELAÇÃO POSSIVEL?	UNIVERSIDADE FEDE- RAL DE SANTA CATA- RINA	sc
21°	LAZER E CIDADANIA: PROCESSO EDUCATI- VO E CAPACITAÇÃO DE ANIMADORAS SÓ- CIO-CULTURAIS	UNIVERSIDADE CATÓ- LICA DE BRASÍLIA	DF
22°	III CONFERÊNCIA NACIONAL DO ESPORTE.	UNIVERSIDADE DE	DF

Processo Nº 580701.001970/2011-76

No Diário Oficial da União nº 295, de 20 de dezembro de 2011, na Seção 1, página 97 que publicou a DELIBERAÇÃO № 295/2011, ANEXO 1, onde se lê: Valor aprovado para captação R\$ 1.342.062,78, leia-se: Valor aprovado para captação R\$ 1.330.332,08.

AUTORIDADE PÚBLICA OLÍMPICA CONSELHO DE GOVERNANÇA

2011 - CANCELADO

rinchio equianteo regional da rede CEDES, serao conventados projetos aprovados pela Avaliação de Mérito (que implica recomendação da Comissão Avaliadora e aprovação da Coordenação-Geral de Ciência, Tecnologia e Inovação do Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica da Secretaria Executiva), observando a proporcionalidade de 30% do orçamento disponível para a Categoria 1; 50% para a Categoria 2 e 20% para a Categoria 3, nos termos do item 7.5 do Edital de Chamada Pública nº 01/2011.

Art. 2º. Divulgar os projetos aprovados para apoio financeiro pelo Ministério do Esporte, tendo em vista o cumprimento das exigências previstas no Edital de Chamada Pública nº 01/2011, conforme relação constante no Anexo.

Art. 3º. As condições para contratação de cada projeto serão definidas em função das orientações técnicas, jurídicas e financeiras do Ministério do Esporte, que normatizam a transferência de recursos do Orçamento da União, seguindo as recomendações da Comissão Avaliadora, de acordo com a qualidade e a quantidade de propostas passíveis de aprovação.

obedecendo-se a ordem de classificação das propostas, nos termos do item 14.1 do Edital de Chamada Pública nº 01/2011.

Art. 4º. O prazo para interposição de recursos será de 5 (cinco) dias corridos, contados a partir da publicação da presente Portaria, de acordo com o disposto no item 16, 'k', do Edital de Chamada Pública nº 01/2011.

Art. 5º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO

ANEXO

CHAMADA PÚBLICA 2011

PARA FOMENTO DE PESQUISAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA REDE CEDES

	IEJ",		
25°	O ESPORTE NA IMPRENSA SOTEROPOLITA- NA DA PRIMEIRA METADE DO SECULO XX:		BA
		DA BAHIA	_
26°		UNIVERSIDADE FEDE-	SC
	ABERTAS: QUEM SERÁ "MAIS BRASIL" EM	RAL DE SANTA CATA-	
	LONDRES/2012?	RINA	
27°		UNIVERSIDADE FEDE-	MG
	COS E OS SPORTS NA FORMAÇÃO DE PRO- FESSORES EM MINAS GERAIS: ELEMENTOS	RAL DE MINAS GERAIS	
	PARA COMPREENDER O ENRAIZAMENTO E		l
	AFIRMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCO-		l
	LAR (1890-1920)		
28°		UNIVERSIDADE FEDE-	RN
	CAS E EXPRESSIVAS EM UNIDADES DE	RAL DO RIO GRANDE	l
	SAÚDE DA FAMÍLIA	DO NORTE	_
29°		UNIVERSIDADE FEDE-	PR
	GOS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS RIO	RAL DO PARANÁ	l
	2016: EXPECTATIVAS E PROPOSTAS		_
30°		UNIVERSIDADE FEDE-	MT
		RAL DE MATO GROSSO	l
	DES DE NECESSIDADES E DA COMPLEXI-		l
	DADE CONTEMPORÂNEA; UM OLHAR DE		l
214	FRONTEIRA	TO THE POST OF THE PARTY	O.F.
31°	DIAGNOSTICO DA INICIAÇÃO ESPORTIVA	UNIVERSIDADE ESTA-	SP
	NA CIDADE DE BAURU/SP	DUAL PAULISTA/BAU-	l
	AGRETTO DE PEROPERE E DE LARCE	RU	a.e.
52°	*GESTÃO DE ESPORTE E DE LAZER: ANA-	UNIVERSIDADE DE	SP
	LISE DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE	SÃO PAULO - USP - LESTE	l
	ESPORTE RECRÉATIVO É DE LAZER NA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS, ZONA	LESTE	l
	OESTE DE SÃO PAULO		l
33°		I DIEVERSIDA DE EEDE	AP
35			AP
	DE QUILOMBOLA DO CURIAÚ, APROXIMA- CÕES FOTOETNOGRÁFICAS CÓM O COTI-	RAL DO AMAPÁ	l
	DIANO		l
2.49		UNIVERSIDADE FEDE-	PA
34		RAL DO PARÁ	194
100		UNIVERSIDADE FEDE-	ES
33.		RAL DO ESPÍRITO SAN-	ES
	CAS ESPORTIVAS EM VITÓRIA-ES E FLO-	TO ESPIKITO SAN-	l
	RIANOPOLIS-SC*	10	l
2.00		CONTROL OF SERVICE	1.00

ridade Pública Olímpica, encaminhada à sua consideração pelo Diretor Executivo da entidade através do Memorando nº 07, de 20 de dezembro de 2011.

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011

O CONSELHO DE GOVERNANÇA, no uso da atribuição que lhe confere a alinea "b", do Inciso I, do Parágrafo quarto, da Cláusula Décima Terceira do Contrato de Consórcio Público que instituiu a Autoridade Pública Olímpica, por deliberação unânime em sua Reunião Ordinária de 23 de dezembro de 2011, resolve:

OPINAR favoravelmente à proposta de Orçamento para 2011 da Autoridade Pública Olímpica, encaminhada à sua consideração pelo Diretor Executivo da entidade através do Memorando nº 07, de 20 de dezembro de 2011.

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

Ministério do Meio Ambiente

GABINETE DA MINISTRA

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 494, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2011

OS MINISTROS DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DA FAZENDA, DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E DO DESENVOLVIMENTO, AGRÁPIO, por uno dos atribuições que has



Ministério do **Esporte** Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



Chamada ME/CNPq N ° 091/2013 – Seleção pública de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, voltados para o desenvolvimento do Esporte em suas diferentes dimensões.

- **II.1.1.1.1.** Estimular a produção e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e de inovação relacionados à área do Esporte nas dimensões voltadas a:
 - Linha 1 Legados dos Megaeventos Esportivos
 - Linha 2 Políticas Públicas e Gestão no Esporte e Lazer
 - **Linha 3 -** Esporte de Alto Rendimento
 - Linha 4 Esporte, Lazer e Desenvolvimento Social
 - **Linha 5 -** Equipamentos para Esporte e Lazer
 - Linha 6 Saúde e Medicina Esportiva

- a) Projetos da linha 1 (Legados de Megaeventos Esportivos) até R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).
- b) Projetos na linha 2 (Políticas Públicas e Gestão no Esporte e Lazer) até R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais).
- c) Projetos na linha 3 (Esporte de Alto Rendimento) até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).
- d) Projetos na linha 4 (Esporte, Lazer e Desenvolvimento Social) até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)..
- e) Projetos na linha 5 (Equipamentos para Esporte e Lazer) até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).
- f) Projetos na linha 6 (Saúde e Medicina Esportiva) até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

NÚMERO TOTAL DE PROJETOS APROVADOS: 96

LINHA TEMÁTICA	NÚMERO DE PROJETOS
LINHA 1 – LEGADOS E MEGAEVENTOS -	10
LINHA 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NO ESPORTE E LAZER	21
LINHA 3 – ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	7
LINHA 4 – ESPORTE, LAZER E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	10
LINHA 5 – EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE E LAZER	9
LINHA 6 – SAÚDE E MEDICINA ESPORTIVA	9

FONTE: CNPq

CARTA ABERTA AO MINISTÉRIO DO ESPORTE DO BRASIL

Versão inicial da Carta - Cesar Leiro e Victor Melo Indicados na reunião de Pesquisadores da Rede Cedes / Ministério do Esporte.

Considerando o processo relativo à Chamada ME/CNPq Nº 091/2013 – Seleção pública de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, voltados para o desenvolvimento do Esporte, em suas diferentes dimensões, pesquisadores e pesquisadoras do campo dos Estudos do Esporte e do Lazer vêm a público manifestar sua preocupação com a forma como a iniciativa foi encaminhada, solicitando, ao CNPq e ao Ministério do Esporte, o exame das seguintes observações e sugestões.

Ainda que o esporte seja, pelo menos desde os anos de 1970, tema de política pública, inclusive no que tange à ciência e à tecnologia, inegavelmente houve um salto qualitativo na apreciação da questão a partir da chegada ao governo federal de uma



MINISTÉRIO DO ESPORTE SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL - SNELIS

CHAMADA
SELEÇÃO PARA APOIO À
ESTRUTURAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DOS
"CENTROS DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICAS DE
ESPORTE E DE LAZER DA REDE CEDES"

PLANILHA DE CUSTOS DOS CENTROS DE PESQUISA DA REDE CEDES					
GRUPO 1 - INSTITUIÇÃO PROPONENTE					
Despesas fixas	R\$ 110.400,00				
Despesas variáveis (eventos, equipamentos, pesquisas e publicações)	R\$ 40.000,00				
TOTAL	R\$ 150.400,00				
GRUPO 2 - COM 1 PARCEIRO					
Despesas fixas	R\$ 156.000,00				
Despesas variáveis (eventos, equipamentos, pesquisas e publicações)	R\$ 80.000,00				
TOTAL	R\$ 236.000,00				
GRUPO 3 - COM 2 PARCEIROS					
Despesas fixas	R\$ 201.600,00				
Despesas variáveis (eventos, equipamentos, pesquisas e publicações)	R\$ 120.000,00				
TOTAL	R\$ 321.600,00				
GRUPO 4 - COM 3 PARCEIROS					
Despesas fixas	R\$ 247.200,00				
Despesas variáveis (eventos, equipamentos, pesquisas e publicações)	R\$ 160.000,00				
TOTAL	R\$ 407.200,00				
GRUPO 5 - COM 6 PARCEIROS					
Despesas fixas	R\$ 384.000,00				
Despesas variáveis (eventos, equipamentos, pesquisas e publicações)	R\$ 280.000,00				
TOTAL	R\$ 664.000,00				
GRUPO 6 - COM 7 PARCEIROS					
Despesas fixas	R\$ 429.600.00				
Despesas variáveis (eventos, equipamentos, pesquisas e publicações)	R\$ 320.000,00				
TOTAL	R\$ 749.600,00				
	•				

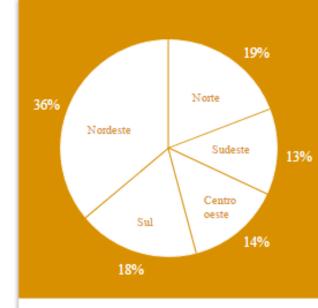
Resultado da Avaliação de Mérito das propostas inscritas para apoio à estruturação e ao funcionamento de "Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer da Rede CEDES" Chamamento Público nº 1/2015/ME/SNELIS/REDE CEDES

UF	Instituição Proponente	Coordenador do Centro Propos- to	Proposta Classificada	Proposta Classificada com res- salva	Proposta Desclassificada	
RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro (inscrição 001/2015)	Antônio Joge Gonçalves Soares	X			
BA	Universidade Federal da Bahia (inscrição 019/2015) 1º LUGAR	Augusto Cesar Rios Leiro	X			
BA	Universidade Federal da Bahia (inscrição 002/2015) 2º LUGAR Universidade de Brasilia	Celi Neuza Zulke Taffarel	X			
DF	(inscrição 003/2015)	Pedro Fernando Avalone		X		
PI	Universidade Federal do Piani	Moisés Tolentino Bento Dias			X	
RO	(inscrição 004/2015) Universidade Federal de Rondônia (inscrição 005/2015)	Ramon Nuñes Cardenas		X		
MG	Universidade Federal de Minas Gerais (inscrição 006/2015)	Ana Cláudia Porfirio Couto		X		
RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (inscrição 007/2015)	Marco Paulo Stigger		X		
SE	Universidade Federal de Sergipe (inscrição 008/2015)	Ailton Fernando Santana		X		
AM	Universidade Federal do Amapá (inscrição 009/2015)	DemiltoYamaguchi da Pureza		X		
AC	Universidade Federal do Acre (inscrição 010/2015)	Adriane Corrêa da Silva		X		
MS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (inscrição 011/2015)	Junior Vagner Pereira da Silva		X		
то	Universidade Federal de Tocantis (inscrição 013/2015)	Jean Carlos Ribeiro		X		
PA	Universidade Federal do Pará (inscrição 014/2015)	Lucilia da Silva Matos		X		
MT	Universidade do Estado do Mato Grosso (inscrição 015/2015)	Riller Silva Reverdito		X		
RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (inscrição 016/2015)	Allyson Carvalho de Araújo	X			
PI	Universidade Federal do Vale de São Francisco (inscrição 017/2015)	Edmilson Santos dos Santos		X		
PB	Universidade Federal da Paraíba (inscrição 018/2015)	Eduardo Ribeiro Dantas Elaine Melo de Brito Cost543a	X			
AM	Universidade Federal do Amazonas (inscrição 020/2015)	Afonso Celso Brandão Nina		X		
GO	Universidade Federal de Goiás (inscrição 021/2015)	Wilson Luiz Lino de Souza		X		
AL	Universidade Federal de Alagoas (inscrição 022/2015)	Joelma de Oliveira Albuquerque		X		
ES	Universidade Federal do Espirito Santo (inscrição 023/2013)	Carlos Nazareno Ferreira Borges		X		
SC	Universidade Federal de Santa Catarina (inscrição 024/2015)	Rogério Santos Pereira		X		
RR	Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecno-	Gilberto Pivetta Pires		X		
CE	(inscrição 025/2015) Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (inscrição 026/2015)	Basílio Rommel Almeida Fechine		X		
PR	Universidade Federal do Paraná (inscrição 027/2015)	Ricardo João Sonoda Nunes		X		
SP	Universidade Federal de São Paulo (inscrição 028/2015) 1º LUGAR	Nara Rejane Cruz de Oliveira	X			
SP	Universidade Estadual de Campinas (inscrição 012/2015) 2º LUGAR	Silvia Cristina Franco Amaral		X		
AL	Universidade Federal de Alagoas (inscrição 029/2015)	Marta de Moura Costa			x	
PE	Universidade Federal do Pernambuco (inscrição 030/2015)	Vilde Gomes de Menezes		X		
MA	Universidade Federal do Maranhão (inscrição 031/2015)	Raimundo Nonato Assunção Via- na	X			

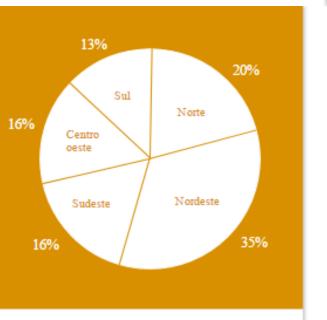
2016/2017



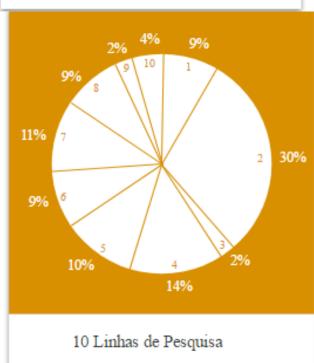
27 Centro de Pesquisa



72 Instituições de Ensino Superior



99 Grupos de Pesquisa





- ✓AÇÃO QUE POTENCIALIZOU E DEU CONDIÇÕES A PESQUISADORES A DESENVOLVEREM PESQUISAS SOBRE ESPORTE E LAZER
- ✓ AUMENTO O NÚMERO DE GRUPOS VINCULADOS AO CNPQ, PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, EVENTOS, LIVROS, ETC
- ✓AÇÃO PROGRAMÁTICA DEPENDE DO "INTERESSE" E "VONTADE DE CADA GOVERNO"

FUNDOS SETORIAIS OU OUTROS INVESTIMENTOS

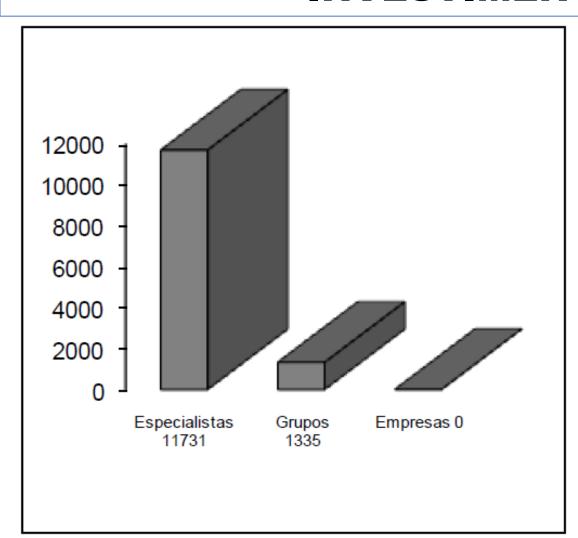


Figura 5. Educação Física: especialistas, grupos e empresas. Fonte: Portal da Inovação – Acesso em: 20/11/2008.

Não foram encontradas empresas cadastradas no Portal da Inovação na área da educação física.

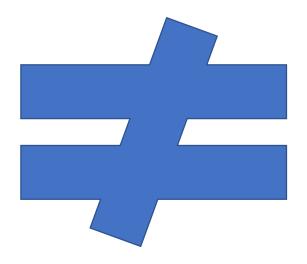
Apesar de ser grande no país a presença de empresas envolvidas com o incentivo às atividades físicas, esporte, lazer, o portal mostra que há uma carência no investimento em pesquisa por parte das empresas nessa área.

EM SUMA:

ESPORTE E LAZER DEPENDEM:

- ✓ EDITAIS ESPECÍFICOS "ATEMPORAIS"
- ✓ MINISTÉRIO DO ESPORTE
 - Rede CEDES
 - Edital CNPq 2013
 - "CENTROS DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICAS DE ESPORTE E DE LAZER DA REDE CEDES"

TEMPO DA POLÍTICA



TEMPO DAS UNIVERSIDADES

EXISTE UMA POLÍTICA REGULAR DE APOIO A CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA OS CAMPOS DO

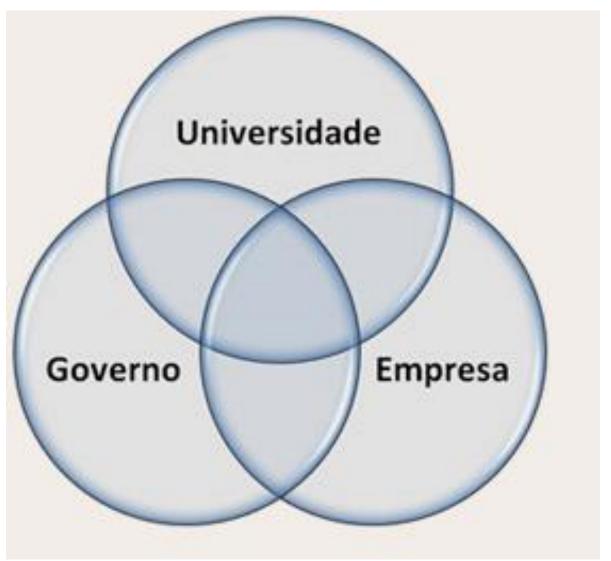
QUAIS CAMINHOS DEVEMOS SEGUIR?

ESPORTE E LAZER???





1 – ESTREITAMENTO DA RELAÇÃO: TEORIA TRÍPLICE HÉLICE



(ETZKOWITZ; LEYDESDORFF, 2000).

O MODELO HT PROPÕE:

- ✓ QUE AS UNIVERSIDADES PREPAREM PROFISSIONAIS PARA PROMOVEREM A INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO;
- ✓ OS GOVERNOS DEVEM CONTRIBUIR COM A CRIAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, COM MECANISMOS DE FOMENTO A ESSAS AÇÕES;
- ✓ AS EMPRESAS INTEGRAM O ESQUEMA, COM BASE NA RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMO PARCEIRAS DOS DOIS OUTROS ATORES.





Ativa Jr, empresa júnior da EEFFTO, organiza evento de apresentação

05/09/2016 | 14:10

Depois de perceberem algumas aplicabilidades reais de propostas surgidas na disciplina "Estágio em Gestão e Políticas Públicas", com a professora Ana Cláudia Porfírio, um grupo de alunos resolveu criar uma empresa júnior para a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO), da UFMG, a "Ativa Jr".

Por ser pioneira na Escola, a missão da empresa pode ainda não ser muito clara para muitos alunos. Para isso, os integrantes da Ativa resolveram organizar uma apresentação da empresa, na terça-feira, ó de setembro, às 14h, no Miniauditório da EEFFTO.

"Com a votação para a escolha do nome da empresa, notamos que muitas pessoas não sabiam o que são empresas juniores e tinham dúvidas sobre as formas como pretendemos atuar", disse Mauro Júnior, diretor da Ativa Jr.

A intenção é explicar o que é uma empresa júnior, seus campos de atuação, o panorama desse tipo de iniciativa em escalas mundial, nacional, estadual e no contexto da UFMG, além de apresentar toda a composição e organização da empresa, bem como os impulsos que levaram os alunos a criarem-na.

EXEMPLO:



2 - POTENCIALIZAR REDES E AÇÕES JÁ EXISTENTES









Linha 5 – Ciência e Tecnologia

- ✓ CRIAR O FUNDO SETORIAL DO ESPORTE COMO FONTE COMPLEMENTAR DE RECURSOS PARA FINANCIAR O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM ESPORTE E LAZER.
- ✓ CRIAR O INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESPORTE E LAZER IBCTIEL
- ✓ AVALIAÇÃO CONTINUADA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER.
- ✓ IMPLANTAR SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE E LAZER, ARTICULANDO BANCOS DE DADOS CONTINUAMENTE QUE PERMITAM, A PARTIR DE CADASTRO, EXTRAIR CENSOS, MAPEAMENTOS, INDICADORES, PRODUÇÕES CIENTIFICAS E RELATÓRIOS, ENTRE OUTROS, EXPONDO O GRAU DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E LAZER DO PAÍS.

3 - FUNDOS SETORIAIS



- ✓ APROXIMAR O CAMPO CIENTÍFICO DO SETOR PRODUTIVO
- ✓ ASSUMIR UMA ATITUDE REFLEXIVA, CRÍTICA E CRIATIVA, NO SENTIDO DE FORMULAR PROPOSTAS DE PESQUISA INOVATIVA
- ✓ DIVULGAR A CONTRIBUIÇÃO QUE AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA PODEM TRAZER PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NÃO É CONTEMPLADA DE FORMA GENÉRICA E MUITO MENOS DE FORMA ESPECÍFICA

FUNDOS SETORIAIS

Os Fundos de C&T » Governança, Normas, Conselho Diretor, CCE e CCF » CT - Aeronáutico » CT - Agronegócio » CT - Amazônia » CT - Aquaviário » CT - Biotecnologia » CT - Energ » CT - Espacial » CT - Hidro » CT - Info/Cati » CT - Infra » CT - Mineral » CT - Petro » CT - Saúde » CT - Transporte » CT - Verde Amarelo

FUNDOS SETORIAIS SAÚDE

Vertente da Intersetorialidade

Esta vertente considera a relevância das atividades de C,T&I realizadas em outros campos e setores – saneamento básico, educação, cultura, ambiente, habitação, transportes, geração de empregos, agricultura, energia, relações internacionais, direito e outros – de relevância para o alcance de resultados positivos em qualidade de vida e saúde no Brasil.

- O CT-Saúde deverá considerar ações de C,T&I que contribuam para a prática da intersetorialidade.Uma carteira de fomento no tema deverá incluir projetos focalizando os seguintes aspectos, de importância estratégica:
- Modo de vida, estilos de vida e vulnerabilidade em saúde.
- Políticas Públicas, Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.
- Estudos de demanda e oferta de políticas intersetoriais específicas e articuladas de impacto em saúde humana.

Maioria dos estados já tem leis de incentivo

Em 16 unidades da Federação, as legislações de apoio já estão em vigor. Outras quatro ainda discutem projetos



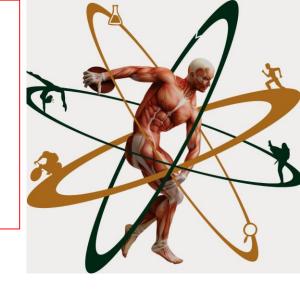


A LEI 11.196/05, CONHECIDA COMO "LEI DO BEM", EM SEU CAPÍTULO III, CRIOU O USO DE INCENTIVOS FISCAIS ÀS PESSOAS JURÍDICAS QUE REALIZAREM OU CONTRATAREM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

SEM DÚVIDA, OS INCENTIVOS FISCAIS DESTINADOS ÀS EMPRESAS INOVADORAS REPRESENTAM UMA COMPONENTE ESTRATÉGICA PARA O PAÍS.

ESPORTE E LAZER

4 - FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO ÁREA CIENTÍFICA



- **√FORTALECIMENTO DAS REDES DE PESQUISA**
- √ARTICULAÇÃO ENTRE DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO
- ✓ FORTALECIMENTO "INTERNO" ENQUANTO ÁREA DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO
- **✓APROXIMAÇÃO DO SETOR PRODUTIVO**

AMPLIAR ENTENDIMENTO...

TECNOLOGIA

CONCEITO ATUAL DE INOVAÇÃO ESTÁ PESADAMENTE IMPREGNADO DA IDEIA DE AGREGAR AVANÇO TECNOLÓGICO, ROBÓTICA, ETC.



ELABORAÇÃO DE NOVOS PRODUTOS COM AS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS, TÉCNICAS INOVADORAS, CRIAÇÃO OU A MELHORIA DE PRODUTOS OU DE PROCESSOS.

5 – PROMOVER MOVIMENTOS E ARTICULAÇÕES:

FÓRUM DE PESQUISADORES DAS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA



CENÁRIOS DE UM DESCOMPASSO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DEMANDAS ENCAMINHADAS À CAPES

POSICIONAMENTO COMO COMUNIDADE DISCURSIVA DE PESQUISA, FACE AO FUNDO DE INFRA-ESTRUTURA -CT/INFRA

6 - EXPLORAR FINANCIAMENTO DE OUTRAS ÁREAS - INTERDICIPLINARIDADE

CHAMADA PÚBLICAS – CNPQ 2017

 APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E SOCIAIS APLICADAS

A presente Chamada tem por objetivo apoiar atividades de pesquisa de excelência, inovadoras e criativas, nos temas elencados nas Linhas de Pesquisa, com foco em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. As propostas devem apresentar abordagem multi e interdisciplinar, com vistas a aportar novos conhecimentos sobre os referidos temas e a fornecer contribuições efetivas para solução de problemas nacionais.

7 - PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSTANTE AVALIAÇÃO



BRASIL SE TORNE UMA POTÊNCIA CIENTÍFICA:

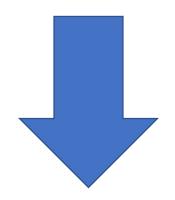
MUDANÇA PROFUNDA EM TODA SUA ESTRUTURA



- ✓ DESBUROCRATIZAÇÃO DA POLÍTICA QUE ENVOLVE PROCESSOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- ✓ INVESTIMENTOS VINDOS DA INICIATIVA PRIVADA
- ✓ ARTICULAÇÃO ENTRE PÚBLICO E PRIVADO
- ✓ AÇÕES CONTINUADAS

ESPORTE E LAZER

AÇÃO PROGRAMÁTICA



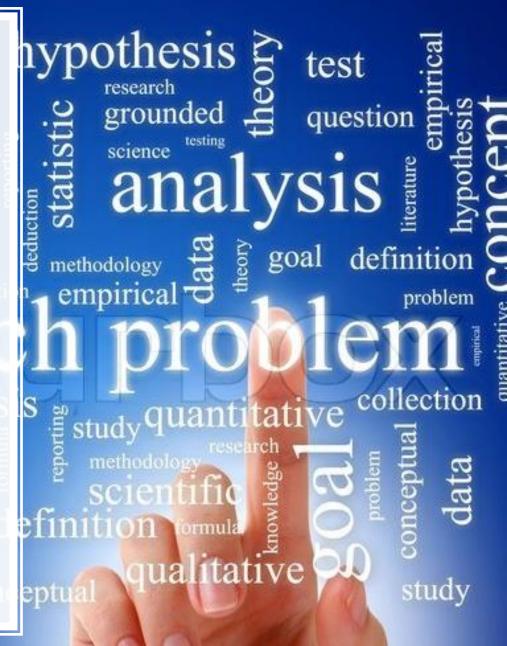


FORTALECIMENTO DA ÁREA

POLÍTICA PÚBLICA DE ESTADO

DEFINIR UMA POLÍTICA
NACIONAL DE FOMENTO À
CIÊNCIA E À PESQUISA DE
LONGO PRAZO.

"FOMENTANDO A EDUCAÇÃO **CIENTÍFICA NA BASE E SEGUINDO ATÉ O TOPO DAS** INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS E DAS EMPRESAS, COM **ESTÍMULOS E APOIOS DURADOUROS À INOVAÇÃO E** À CIÊNCIA".



THE KNOWLEDGE ERA & THE INNOVATION URGENCY

Consequences for the management, the experts and the society

AGRADECIMENTOS



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM POLÍTICAS DE ESPORTE E DE LAZER DA REDE CEDES DO ESTADO DE MINAS GERAIS



CEEFEL

Centro de Estudos em Educação Física, Esporte e Lazer





LUCE

Ludicidade,
Cultura e Educação





